



## CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

CNPJ nº 08.698.186/0001-06  
Demonstrações Financeiras

[www.cataventocultural.org.br](http://www.cataventocultural.org.br)

Balancos patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)		
Ativo	2016	2015
Recursos vinculados a projetos - (4)	11.507	16.873
Outros créditos	419	398
Despesas antecipadas	47	42
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>11.973</b>	<b>17.313</b>
Depósitos judiciais	18	26
Imobilizado - (5)	5.849	9.096
Intangível	116	178
Biológico	67	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>6.050</b>	<b>9.300</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>18.023</b>	<b>26.613</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em milhares de Reais)

	Patrimônio		Total
	social	Superávits acumulados	
Saldo em 1 de janeiro de 2015	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

**1 Contexto operacional:** O Catavento Cultural e Educacional, também denominado "Catavento" ou "Entidade", é uma Entidade Civil sem fins lucrativos constituída em 8 de março de 2007 e qualificada como organização social no âmbito da cultura através do processo nº SC-487-2007 em 16 de maio de 2007. A Entidade tem objetivos de natureza sócio-educativas e culturais, consubstanciados na criação de espaços culturais e educacionais no Estado de São Paulo, notadamente os desenvolvidos pela Secretaria de Estado da Cultura. Para cumprimento de seus objetivos, a Entidade poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades: **a.** Criar e gerir espaços culturais e educacionais que promovam o conhecimento geral, a ciência, o espírito criativo, a saúde e boas atitudes sociais entre as crianças e os jovens, através de instalações interativas e diversificadas segundo as suas finalidades; **b.** Desenvolver estudos e pesquisas sobre crianças e jovens. **c.** Promover atividades educacionais na comunidade, em conjunto com entidades públicas e privadas; **d.** Manter intercâmbio com outras instituições que atuam no âmbito da educação, cultura e arte; **e.** Realizar, incentivar, patrocinar e promover eventos, congressos, simpósios, treinamentos, cursos e exposições. **2 Base de preparação: a. Declaração de conformidade** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 22 de fevereiro de 2017. **b. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte nota explicativa: **• Nota 8** - Provisões para contingências. **e. Determinação do valor justo** - Diversas políticas e divulgações contábeis da Entidade exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº 14 de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas daquele ativo ou passivo. **3 Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros - (i) Ativos financeiros não derivativos** - A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Recebíveis** - Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outros créditos. **Recursos vinculados a projetos** - Os recursos vinculados a projetos abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento e aplicações financeiras. **Passivos financeiros não derivativos** - Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **(ii) Instrumentos financeiros derivativos** - Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2016 e 2015, incluindo operações de *hedge*. **b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas** - O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura são registrados da seguinte forma: **• Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante. **• Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar. **c. Ativos biológicos** - Os ativos biológicos foram contabilizados conforme o valor de mercado, e estão compostos por animais vertebrados e invertebrados, sendo 10 peixes e 21 corais, no montante de R\$ 67, que constituem os aquários que encontram-se expostos no Museu. Anualmente será realizado uma avaliação do valor para a contabilização. **d. Imobilizado - (i) Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando necessário. **(ii) Depreciação** - A depreciação é calculada sobre o

Passivo		
	2016	2015
Fornecedores	110	54
Projetos vinculados a executar - (6)	9.759	14.831
Salários, férias e encargos sociais	1.805	2.229
Outras contas a pagar	119	46
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>11.793</b>	<b>17.160</b>
Obrigações com o Estado e doações de bens a apropriar - Imobilizado - (6)	6.032	9.274
Contingências - (7)	198	179
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>6.230</b>	<b>9.453</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Patrimônio social - (9)	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>18.023</b>	<b>26.613</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Instalações	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	5 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos
Benefitoria em imóveis de terceiros	2 anos
Instrumentos musicais	5 anos
Sistema ar condicionado	2 anos
Brinquedos temáticos	2 a 5 anos
Marcas e Patentes	5 anos
Software	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **e. Redução ao valor recuperável - (i) Ativos financeiros** - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão. **f. Provisões e passivos circulantes e não circulantes** - Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **g. Demais ativos circulantes e não circulantes** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. **h. Receitas e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. **i. Receitas com trabalhos voluntários** - Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2016 a Entidade registrou o montante de R\$ 8 referente a trabalhos voluntários (R\$ 11 em 2015). **j. Gerenciamento de risco financeiro** - A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos usos de instrumentos financeiros: **• Risco de liquidez**. **• Risco de mercado**. A Entidade apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº14. **Estrutura do gerenciamento de risco** - As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade. **k. Novas normas e interpretações ainda não adotadas** - Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Entidade estão mencionadas abaixo. A Entidade não planeja adotar estas normas de forma antecipada. **IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)** - A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 nas demonstrações financeiras da Entidade em 2018 não pode ser estimado com confiança, pois dependerá dos instrumentos financeiros que a Entidade detiver e das condições econômicas em 2018, bem como de decisões e julgamentos contábeis que a Entidade fará no futuro. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**4 Recursos vinculados a projetos**

	2016	2015
Caixa	5	-
Banco conta movimento	25	1
Aplicações financeiras	11.477	16.872
	11.507	16.873

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 92% a 115% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (90% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 2015).

5 Ativo imobilizado	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada		Líquido	
			2016	2015	2016	2015
Instalações	20%	3.630	(3.275)	355	898	
Móveis e utensílios	10%	2.123	(1.138)	985	1.205	
Máquinas e equipamentos	20%	2.939	(2.173)	766	1.199	
Equipamentos de informática e comunicação	20%	1.346	(1.299)	47	132	
Benefitoria em imóveis de terceiros	50%	7.949	(7.666)	283	1.928	
Instrumentos musicais	20%	522	(427)	95	164	
Sistema ar condicionado	50%	522	(522)	-	-	
Brinquedos temáticos	50% a 20%	14.155	(11.111)	3.044	3.257	
Acervo - projeto de terceiros	20%	174	(51)	123	158	
Outros	10% e 20%	983	(846)	137	129	
Imobilizações em andamento	-	14	-	14	26	
<b>Total</b>		<b>34.357</b>	<b>(28.508)</b>	<b>5.849</b>	<b>9.096</b>	

Demonstrações de resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em milhares de Reais)		
	2016	2015
<b>Receitas operacionais</b>		
Recursos do contrato de gestão	44.690	51.948
Rendimentos financeiros - projetos com restrição (10)	2.058	2.530
Voluntários - (3.i)	46.748	54.478
	8	11
<b>Total</b>	<b>46.756</b>	<b>54.489</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
<b>Atividades culturais</b>		
Despesa com pessoal - (11)	(28.715)	(33.332)
Despesas gerais - (12)	(11.731)	(15.721)
Depreciação e amortização	(4.062)	(4.754)
Contingências	(157)	-
Patrocínios e gratuidades recebidas - (13)	(1.544)	(87)
Voluntários - (3.i)	(8)	(11)
<b>Resultado antes das despesas financeiras</b>	<b>(46.217)</b>	<b>(53.905)</b>
Despesas financeiras	(539)	(584)
	(46.756)	(54.489)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações de resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em milhares de Reais)

	2016	2015
<b>Resultado do exercício</b>	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais		
	2016	2015
<b>Resultado do exercício</b>	-	-
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	4.062	4.754
Baixa de bens recebidos em doação contabilizados no Patrimônio Social	-	(171)
Contingências	91	(353)
<b>Varição nos ativos e passivos</b>		
<b>Redução / (aumento) nos ativos em</b>		
Recursos vinculados a projetos	5.366	3.662
Outros créditos e impostos a recuperar	(21)	(17)
Despesas antecipadas	(5)	(8)
Depósitos judiciais	8	(19)
<b>(Redução) / Aumento nos passivos em</b>		
Projetos vinculados a executar e obrigações com o Estado	(8.314)	(4.610)
Salários e provisão de férias e encargos sociais	(424)	247
Fornecedores e outras contas a pagar	129	82
Pagamento de contingências	(72)	(544)
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>	<b>820</b>	<b>3.023</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(834)	(3.030)
Baixa imobilizado e intangível	14	7
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento</b>	<b>(820)</b>	<b>(3.023)</b>
<b>Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	-	-
Caixa equivalente de caixa em 1º de janeiro	-	-
Caixa equivalente de caixa em 31 de dezembro	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Movimentação imobilizado

Movimentação do custo	Saldo em 01/01/2015	Adições	Baixas	Transferências (b)	Saldo em 31/12/2015
Instalações	3.630	-	-	-	3.630
Móveis e utensílios	2.072	56	-	(6)	2.122
Máquinas e equipamentos	2.362	328 (141)	-	404	2.953
Equipamentos de informática e comunicação	1.725	8 (40)	-	(350)	1.343
Benefitoria em imóveis de terceiros (a)	5.567	2.349	-	33	7.949
Instrumentos musicais	502	14	-	-	516
Sistema ar condicionado	522	-	-	-	522
Brinquedos temáticos	11.890	17	-	1.557	13.464
Acervo - projeto de terceiros	-	174	-	-	174
Outros	1.033	3	-	(81)	955
Imobilizações em andamento	1.583	-	-	(1.557)	26
<b>Total</b>	<b>30.886</b>	<b>2.949 (181)</b>	-	-	<b>33.654</b>

### Movimentação da depreciação

	Saldo em 01/01/2015	Adições	Baixas	Transferências (b)	Saldo em 31/12/2015
Instalações	(2.168)	(564)	-	-	(2.732)
Móveis e utensílios	(802)	(115)	-	-	(917)
Máquinas e equipamentos	(1.241)	(399)	135	(249)	(1.754)
Equipamentos de informática e comunicação	(1.254)	(206)	39	210	(1.211)
Benefitoria em imóveis de terceiros (a)	(3.379)	(2.636)	-	(6)	(6.021)
Instrumentos musicais	(251)	(101)	-	-	(352)
Sistema ar condicionado	(492)	(30)	-	-	(522)
Acervo - projeto de terceiros	-	(16)	-	-	(16)
Brinquedos temáticos	(9.596)	(611)	-	-	(10.207)
Outros	(864)	(7)	-	45	(826)
<b>Total</b>	<b>(20.047)</b>	<b>(4.685)</b>	<b>174</b>	-	<b>(24.558)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>10.839 (1.736)</b>	<b>(7)</b>	-	-	<b>(9.096)</b>

(a) As aquisições de benfeitorias em imóveis de terceiros ocorridas no exercício de 2015, referem-se substancialmente a execução de infraestrutura para impermeabilização e alvenaria, nas Fábricas de Cultura de Sapopemba e Itaim Paulista. (b) As transferências referem-se substancialmente aos experimentos de exposições que estavam sendo desenvolvidos internamente.

Movimentação do custo	Saldo em 01/01/2016	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2016
Instalações	3.630	-	-	-	3.630
Móveis e utensílios	2.122	3 (2)	-	-	2.123
Máquinas e equipamentos	2.953	43 (57)	-	-	2.939
Equipamentos de informática e comunicação	1.343	3	-	-	1.346
Benefitoria em imóveis de terceiros	7.949	-	-	-	7.949
Instrumentos musicais	516	6	-	-	522
Sistema ar condicionado	522	-	-	-	522
Brinquedos temáticos	13.464	683 (4)	12	14.155	
Acervo - projeto de terceiros	174	-	-	-	174
Outros	955	28	-	-	983
Imobilizações em andamento	26	-	-	(12)	14
<b>Total</b>	<b>33.654</b>	<b>766 (63)</b>	-	-	<b>34.357</b>

### Movimentação da depreciação

	Saldo em 01/01/2016	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2016
Instalações	(2.732)	(543)	-		

continuação

	Valores		Captação de recursos e		Outras		Consumo		Saldo em 31/12/2016
	Saldos em 01/01/2016	recebidos / repasses	outros créditos	Rendimentos financeiros	Transfe-rências	Devo-luções	movimen-tações	e imobilizações	
Contrato gestão Catavento 07/2012 (b)	10.238	8.651	1.832	942	-	-	644	(11.512)	10.795
Contrato de gestão das Fábricas (c)	9.032	3.656	11	164	(7.372)	(429)	-	(5.062)	-
Contrato de gestão - Fábrica Belém (d)	4.228	3.290	44	240	(4.497)	(160)	-	(3.145)	-
Contrato de gestão das Fábricas 01/2016 (c)	-	18.140	514	650	11.869	-	-	(26.257)	4.916
Convênio- Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos- FID (e)	607	183	-	62	-	-	-	(772)	80
<b>Total</b>	<b>24.105</b>	<b>33.920</b>	<b>2.401</b>	<b>2.058</b>	<b>-</b>	<b>(589)</b>	<b>644</b>	<b>(46.748)</b>	<b>15.791</b>

(-) Obrigações com o Estado - Imobilizado, Intangível e Biológico

Projetos a executar	(9.274)	-	-	-	-	-	-	3.242	(6.032)
<b>Total</b>	<b>14.831</b>	<b>33.920</b>	<b>2.401</b>	<b>2.058</b>	<b>-</b>	<b>(589)</b>	<b>644</b>	<b>(43.506)</b>	<b>9.759</b>

• **Valores recebidos/captados** - referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados. • **Rendimentos financeiros** - referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. • **Consumo** - referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. • **Outras movimentações** - referem-se principalmente a benfeitorias recebidas em doação oriundas de projetos incentivados (doação de bens a apropriar), sendo a receita relacionada a esse ativo depreciável, reconhecida no resultado ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação. (b) **Contrato de Gestão – Catavento 07/2012** - Em 22 de dezembro de 2012, foi publicada no Diário Oficial do Estado, a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 59 meses a partir de 1º de janeiro de 2013, através de novo Contrato de Gestão 07/2012 com valor global de repasses estimado em R\$ 51.968 para o período, podendo ser renovado, depois de ser demonstrada a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas. Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o fomento e a operacionalização da gestão e da execução das atividades e serviços a serem desenvolvidos no "Espaço Cultural e Educacional da Criança/Museu Catavento". Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2016, a Entidade recebeu R\$ 8.651 (R\$ 10.815 em 2015). A Entidade possui permissão de uso para o imóvel onde está instalada, conhecido como Palácio das Indústrias, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido imóvel. (c) **Contrato de Gestão - Fábricas** - Em 21 de fevereiro de 2011, a Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, Contrato de Gestão pelo período de 60 meses a partir de 21 de fevereiro de 2011, através do Contrato de Gestão 01/2011 com valor global de repasses estimado em R\$ 142.000 para o período, podendo ser renovado, depois de ser demonstrada a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas. Em 08 de outubro de 2015, foi celebrado o 7º (sétimo) aditamento ao Contrato de Gestão 01/2011, sendo a cláusula sétima alterada referente a importância global estimada em R\$ 133.591. Durante o período do contrato, a Entidade recebeu do Estado recursos financeiros para o fomento e a operacionalização da gestão e da execução das atividades e serviços a serem desenvolvidos em quatro unidades denominadas "Centros Fábricas de Cultura" localizadas nos bairros de Sapopemba, Vila Curuçá, Itaim Paulista e Cidade Tiradentes, relativas ao Programa Fábricas de Cultura. Essas atividades e serviços foram medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais. Durante o exercício de 2016, a Entidade recebeu R\$ 3.656 (R\$ 28.681 em 2015) decorrentes do Contrato de Gestão que encerrou em 20 de fevereiro de 2016. Em 21 de fevereiro de 2016, a Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 01/2016 com vigência até 31 de dezembro de 2020, com valor global de repasses estimado em R\$ 165.958 para o período. Durante este primeiro ano de contrato, a Entidade recebeu do Estado recursos financeiros para o fomento e a operacionalização da gestão e da execução das atividades e serviços a serem desenvolvidos em cinco unidades denominadas "Fábricas de Cultura Setor A" localizadas nos bairros de Sapopemba, Vila Curuçá, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes e Parque Belém. Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais. Durante o exercício de 2016, a Entidade recebeu R\$ 18.140 decorrentes do Contrato de Gestão. A Entidade administra os imóveis onde estão instaladas as Fábricas de Cultura do Setor A, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva dos referidos espaços. (d) **Contrato de Gestão - Fábrica Belém** - Em 22 de junho de 2012, a Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão pelo período de 48 meses a partir de 22 de junho de 2012, através do Contrato de Gestão 03/2012 com valor global de repasses estimado em R\$ 30.387 para o período, podendo ser renovado, depois de ser demonstrada a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas. Em 08 de junho de 2016, foi celebrado o 5º (quinto) aditamento ao Contrato de Gestão 03/2012, sendo a cláusula sétima alterada referente a importância global estimada em R\$ 26.449. Durante o período do contrato, a Entidade recebeu do Estado recursos financeiros para o fomento e a operacionalização da gestão e da execução das atividades e serviços a serem desenvolvidos na unidade denominada "Fábrica de Cultura - Distrito do Parque Belém", relativas ao Programa Fábricas de Cultura. Essas atividades e serviços foram medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais. Durante o exercício de 2016, a Entidade recebeu R\$ 3.290 (R\$ 5.666 em 2015) decorrentes do Contrato de Gestão 03/2012 que encerrou-se em 30 de junho de 2016, passando a Fábrica do Parque Belém a integrar o Contrato de Gestão nº 01/2016. Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Entidade também mantém as seguintes fontes de recursos: i. Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias; ii. Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos; iii. Doações de entidades nacionais; e iv. Rendimentos de aplicações financeiras. Por força do Contrato de Gestão, a Entidade está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Entidade poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados. Os relatórios trimes-

#### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Conselheiros e Administradores do Catavento Cultural e Educacional - São Paulo - SP. **Opinião** - Examinamos as demonstrações financeiras do Catavento Cultural e Educacional "Entidade", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Catavento Cultural e Educacional em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, inde-

#### CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2012 ESPAÇO CULTURAL DA CRIANÇA - MUSEU CATAVENTO RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

**APRESENTAÇÃO** - O Catavento, museu de Ciência e Tecnologia da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, é um equipamento cultural ligado à Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria, localizado no Palácio das Indústrias, no Parque Dom Pedro II. A Catavento Cultural e Educacional é a Organização Social de Cultura contratada para gerir este espaço, por meio do Contrato de Gestão nº 07/2012, vigente de 01 de janeiro de

trais relativos ao período de março, junho e setembro de 2016 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM), sendo aprovados em 19 de maio, 16 de agosto e 21 de novembro de 2016, e para a Unidade de Formação Cultural (UFC) da Secretaria de Estado da Cultura, sendo aprovados em 18 de maio, 16 de agosto e 21 de novembro de 2016, respectivamente. A prestação de contas referente aos relatórios de atividades anuais será enviada em fevereiro de 2017. (e) **Convênio - Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos - FID** - Em 24 de setembro de 2013, a Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio do Conselho Gestor do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos - FID, Termo de Convênio pelo período aproximado de 18 meses a partir de 24 de setembro de 2013, com valor global de repasses estimado em R\$ 1.197 para o período, podendo ser prorrogado pelo prazo necessário à conclusão do seu objeto, até o limite de 60 (meses), mediante termo aditivo. Em 27 de abril de 2016, foi celebrado o 1º (primeiro) aditamento ao Convênio FID - Processo SJDC nº 275.025/2010, sendo a cláusula oitava alterada para o prazo de vigência do convênio para 40 meses, a contar da data da assinatura. Durante o período do convênio, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para execução do projeto "Valorização Histórica do Palácio das Indústrias", como símbolo do dinamismo da capital paulista no início do século XX. Essas atividades e serviços são medidos por consonância com o Plano de Trabalho e seu cronograma físico-financeiro e relatórios trimestrais de execução, e a falta de alcance dos mesmos podem gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2016, a Entidade recebeu R\$ 183, decorrentes do Convênio. Durante o exercício de 2015, a Entidade não recebeu repasses. **7 Provisão para contingências:** O Catavento reconhece a provisão para riscos civis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. Em 2016, a Entidade não figura como reclamada em ações de natureza civil (2 em 2015) e figura em 7 ações de natureza trabalhista (12 em 2015), que totalizam 7 ações em 2016 (14 em 2015). Foi registrado como provisão, o valor de R\$ 198 (R\$ 179 em 2015), relativo ao risco trabalhista e cível classificados pelos assessores jurídicos como risco de perda provável, considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Para os riscos acima existem depósitos judiciais que totalizam R\$ 18 (R\$ 26 em 2015). **8 Remuneração da Administração:** O Estatuto Social da Entidade possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho e remuneração dos membros da Diretoria Executiva. A Entidade não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades. **9 Patrimônio líquido:** O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Entidade como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados através do Contrato de Gestão.

	2016	2015
Recursos governamentais - gestão Fábricas 01/2016	25.093	-
Recursos governamentais - gestão Catavento	8.737	8.335
Recursos governamentais - gestão Fábricas	4.888	34.991
Recursos governamentais - gestão Fábrica Belém	2.861	6.575
Convênio- Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos- FID	710	50
Rendimentos financeiros	2.058	2.530
Bilheteria	1.097	1.056
Locação de espaço	333	323
Outras	971	618
	<b>46.748</b>	<b>54.778</b>

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6, além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Entidade também mantém as fontes de recursos advinda de (i) receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias, (ii) da utilização de seus espaços físicos, (iii) doações e (iv) rendimentos de aplicações e ativos financeiros. Acima apresentamos as receitas auferidas por meio dessas captações e provenientes do Poder Público.

	2016	2015
Salários	13.908	16.604
Encargos sociais	6.841	7.338
Férias e 13º salário	3.034	3.678
Benefícios	2.998	3.641
Estagiários	1.089	1.209
Serviços prestados - pessoa física	244	590
Outras despesas com pessoal	601	272
	<b>28.715</b>	<b>33.332</b>

	2016	2015
Prestadores de Serviços	5.421	7.051
Despesas administrativas	2.704	3.249
Programa de serviço educativo e projeto especial (a)	1.550	1.845
Programa Exposição e Programa Cultural (b)	689	1.738
Conservação, segurança e manutenção predial	934	1.036
Programa de Comunicação (c)	293	571
Programa Acervo/Conservação Documentação/Pesquisa (d)	69	157
Outras despesas	71	74
	<b>11.731</b>	<b>15.721</b>

pendentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a 2013 a 30 de novembro de 2017. O ano de 2016 foi um ano de muitas conquistas para o Catavento. Importantes parcerias se consolidaram e permitiram que o trabalho do museu tivesse maior notoriedade, confirmando o sucesso de visitação e a importância deste equipamento para os mais diversos públicos que dele se utilizam. Mais de meio milhão de visitantes tiveram acesso à ciência de maneira divertida, em um espaço interativo, seja participando das atividades proporcionadas pelo acervo fixo ou através de eventos que compõem a programação cultural do museu. O número é resultado do trabalho de todas as equipes do museu que se empenham para manter a manutenção das instalações, conteúdo atualizado e inspirador, logística de agendamentos eficaz, re-

A seguir apresentamos a composição das despesas gerais das principais atividades da Entidade:

	Programa de serviço educativo e projeto especial		Programa Exposição e Programa Cultural		Programa de Comunicação		Programa Acervo/Conservação/Doc/Pesq	
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Transportes	42	1	325	1.111	-	-	-	-
Lanches e refeições	612	687	17	-	-	-	-	-
Gráfica e material de comunicação	-	-	-	-	245	497	-	-
Assessoria de imprensa e publicações	-	-	-	-	26	54	-	-
Manutenção técnica e instalações	422	432	-	-	-	-	3	95
Manutenção de instrumentos musicais	132	140	-	-	-	-	-	-
Produção e divulgação	122	167	337	542	-	-	-	-
Material de consumo	-	70	-	-	-	-	-	-
Acervo bibliográfico	-	-	-	-	-	-	27	47
Outras despesas	220	348	10	85	22	20	39	15
	<b>1.550</b>	<b>1.845</b>	<b>689</b>	<b>1.738</b>	<b>293</b>	<b>571</b>	<b>69</b>	<b>157</b>

	2016	2015
<b>13 Patrocínio e gratuidades recebidas</b>		
Restauração e conservação de elementos arquitetônicos (a)	759	87
Patrocínio de serviços - Pessoa Jurídica	403	-
Cessão de espaço	353	-
Doação acessórios - Fábricas de Cultura	29	-
	<b>1.544</b>	<b>87</b>

(a) As Gratuidades com restauração e conservação referem-se a execução do projeto "Valorização Histórica do Palácio das Indústrias", que tem como objetivo a preservação dos elementos arquitetônicos de sua infraestrutura, apresentando a história da cidade através de sua arquitetura. As obras contaram com recursos da Secretaria de Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo, através do Fundo de Interesses Difusos (FID). As receitas correspondentes estão registradas na linha de Recursos Governamentais - Contrato de gestão. **14 Instrumentos financeiros:** A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. **Estimativa do valor justo** - Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Entidade não efetuou operações com derivativos. **Instrumentos financeiros "Não derivativos"** - Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo: • **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); • **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível 2 (representado pelas aplicações financeiras). Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2016, a Entidade está sujeita aos fatores de: **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. **Risco de mercado** - Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Entidade, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Entidade centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade e forma de acompanhamento, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa. **15 Avais, fianças e garantias:** A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2016 e 2015. **16 Renúncia fiscal:** Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015: • IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica) • CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) • ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza) • COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias **17 Cobertura de seguros:** Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$ 116.326 e R\$ 5.100 para responsabilidade civil (R\$ 116.326 e R\$ 5.100 em 2015 respectivamente).

Sebastião Alberto Lima - Diretor Executivo  
Rogério Gerlah Paganatto - CRC 1SP131987/0-3

fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017.

KPMG Auditores Independentes - CRC 2SP014428/O-6  
Flávio Gozzoli Gonçalves - Contador CRC 1SP290557/O-2

tidão nos processos administrativos e jurídicos, além da comunicação que, em parceria com a Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da Secretaria da Cultura, divulgou a intensa programação do museu neste ano. A programação nas férias, oficinas temáticas, exposições temporárias, exposições itinerantes, espetáculos científicos/culturais, oficinas técnicas, palestras e workshops, mostras de cinema, ações extramuros, visitas monitoradas, atividades lúdicas, feira de profissionais, inauguração da sala DNA, na Seção Vida, e a visita de um astronauta da NASA garantiram ao Catavento o retorno espontâneo da mídia que, durante o ano de 2016, citou o Catavento 1685 vezes (4,6 ao dia). As inserções no período ocorreram 11% em Jornal, 10% Rádio e TV. **Atividade**

continuação revistas e outros e 75% online. Além do sucesso de visitação e destaque na mídia o Museu Catavento, pelo trabalho realizado, recebeu novamente o certificado de excelência do Trip Advisor ficando entre os 7 melhores museus do país e 12 melhores da América do Sul em 2016. Para o Catavento Acessível 2016 foi um ano muito significativo, pois no 2º semestre foram implementadas ações de atualização e aprimoramento da comunicação visual e acessibilidade dos espaços através de oficinas técnicas, debates sobre inclusão, treinamento com as equipes, além da finalização dos editais para aquisição de áudio e vídeo. **PRINCIPAIS DESAFIOS** - Em 2016 a Organização Social Catavento Cultural trabalhou no sentido de reduzir gastos e ainda assim atender ao proposto, sem prejuízo na qualidade dos serviços. Por isso investiu em ações de captação para aumentar a participação de outras fontes de recursos além do Contrato de Gestão e, ao longo do ano, foram consolidadas importantes parcerias que puderam incrementar as atividades já realizadas, e permitiram novas ações. **DESTAQUES DE 2016 (incluindo o 4º trimestre)** - A Organização Social continua firmando parcerias para realizar exposições temporárias e ações de programação cultural, sem onerar o Contrato de Gestão. A visitação agendada se manteve nos níveis previstos, e atendeu ao que foi proposto para 2016 com considerável margem. Assim, consideramos como principais destaques: Um Astronauta no Catavento: o astronauta da NASA, Chris John Cassidy, esteve em novembro no Catavento e contou suas experiências no espaço, dia internacional dos direitos humanos: com apresentação de um espetáculo teatral, Catavento Acessível: no 2º semestre de 2016, 3.024 visitantes foram agendados para o roteiro Catavento Acessível, entre esses, pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, em vulnerabilidade social, crianças de educação infantil, idosos e professores e Catavento na Mídia: A programação cultural do museu proporcionou ao Catavento um retorno espontâneo da mídia que, durante o ano de 2016, citou o Catavento 1685 vezes (4,6 ao dia). As inserções no período ocorreram 11% em Jornal, 10% Rádio e TV, 4% revistas e outros e 75% online. Detalhamos a seguir as ações realizadas para cada programa que compõe o Plano de Trabalho 2016 do Catavento, parte integrante do Contrato de Gestão nº 07/2012, dando notícia do cumprimento das metas tanto trimestrais quanto anuais, e dentro do previsto na proposta orçamentária. Destacamos ainda que as metas migradas de 2015 para a realização em 2016, conforme Parecer Técnico da UPPM em seu Relatório Anual 2015, estão sendo integralmente cumpridas. O reporte encontra-se destacado nas justificativas dos quadros de metas e detalhadas nos anexos técnicos que compõem este Relatório.

#### Relatório de Execução técnica e Orçamentária do Contrato de Gestão Nº 07/2012 - Exercício 2016

Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	Meta	Realizado	ICM%
1 Submeter projeto de pesquisa sobre o acervo (FAPESP, CNPq, FINEP e afins)	Submeter 1 projeto em 2016	0	0%
2 Realizar pesquisa sobre os objetos do acervo do IPEM no 4º trimestre	1 artigo publicado	1	100%
3 Participar de Workshops, oficinas, cursos, seminários, palestras etc. na área de conservação, documentação e pesquisas	2 capacitações	1	50%

Programa de Exposições e Programação Cultural	Meta	Realizado (1)	ICM%
4 Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu, com obras de terceiros	2 exposições temporárias realizadas no ano	2	100%
5 Realizar oficinas, palestras e workshops para o público ou workshop	4 oficinas, palestra	4	100%
6 Receber público nas oficinas, palestras e workshops realizados	Mínimo de 40 participantes por trimestre / 160 por ano	3.595	2247%
7 Elaborar pesquisa de perfil de público e satisfação do público participante das oficinas, palestras e workshops	1 relatório por semestre	2	100%
8 Realizar eventos: apresentações musicais / apresentações audiovisuais	1 evento realizado no 3º trimestre	1	100%
9 Realizar eventos periódicos: Aniversário do Catavento e Dia das Crianças	2 eventos (1 no 1º T / 1 no 3º T)	2	100%
10 Realizar programas temáticos: Aniversário da cidade / Semana de Museus / Virada Cultural / Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	4 eventos (1 no 1º T / 2 no 3º T / 1 no 4º T)	4	100%
11 Realizar programas de férias em janeiro e julho	40 dias no ano (20 no 1º T / 20 no 3º T)	50	125%
12 Implantar recurso de acessibilidade expositiva: áudio-guias para deficientes visuais em português, inglês e espanhol	Instalar em 2 seções do Museu em 2016	1	50%
13 Implantar totem eletrônico para pesquisa de satisfação de público	1 relatório entregue por trimestre	4	100%
14 Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	Índice de satisfação(= ou > 80%)	>=80%	100%
15 Receber visitantes presencialmente no museu	315.000 visitantes no ano (65.000 1º T / 90.000 2º T / 95.000 3º T / 65.000 4º T)	579.714	184%

Programa Educativo	Meta	Realizado (1)	ICM%
16 Realizar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário).	99.000 visitantes no ano (9.000 1º T / 30.000 2º T / 28.000 3º T / 32.000 4º T)	169.889	172%
17 Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público escolar a apresentar relatório das pesquisas realizadas, conforme	2 relatórios anuais (1 no 2º T / 1 no 4º T) orientações da SEC	2	100%
18 Monitorar os índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa Modelo SEC (apresentar o percentual atingido no relatório da pesquisa)	Índice de Satisfação(= ou > 80%)	>=80%	100%
19 Realizar ações dentro dos Programas para públicos especiais (pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas)	3.000 pessoas atendidas por trimestre / 12.000 ao ano	18.486	154%
20 Realizar atividades para professores atendidos no ano	80 professores	412	515%

Programa de Apoio ao SISEM-SP	Meta	Realizado (1)	ICM%
21 Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMS, contemplando demonstrações com experimentos lúdico-científicos	2 exposições (1 no 2º T / 1 no 4º T)	7	350%
22 Realizar ações de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais (encontros com Museus de Ciências)	1 encontro no 3º trimestre	1	100%
23 Realizar ações de capacitação nas instalações do Museu	2 oficinas	2	100%

#### CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL - CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011 FÁBRICAS DE CULTURA DE VILA CURUÇÁ, SAPOPEMBA, ITAIM PAULISTA E CIDADE TIRADENTES RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2016

**APRESENTAÇÃO** - O Catavento Cultural e Educacional é a organização Social de Cultura que administra, desde fevereiro de 2011, as Fábricas de Cultura de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, e desde outubro de 2012 também a Fábrica de Cultura de Cidade Tiradentes, todas com recursos do contrato de gestão nº 01/2011, firmado com a Secretaria de Estado da Cultura por intermédio da sua Unidade de Formação Cultural em 21/02/2011 com vigência até 20/02/2016. O presente relatório abrangerá as atividades destes últimos 50 dias de vigência do Contrato de Gestão nº 01/2011, em 2016. Ainda em 2015, passamos pelo advento da nova convocação pública para o gerenciamento das 5 unidades das Fábricas de Cultura localizadas na Zona Leste até 31 de dezembro de 2020, na qual esta Organização Social obteve êxito em sua candidatura, graças principalmente aos excelentes resultados obtidos ao longo dos últimos anos, tendo celebrado o Contrato de Gestão nº 01/2016 em 19 de fevereiro de 2016, cujas atividades a partir de 21/02/2016 são objetos do novo contrato e consequentemente outro relatório. Em 2016, foram repassados os R\$ 3,6 milhões previstos, contemplando a realização das diversas atividades regulares e de articulação, além de toda a infraestrutura administrativa para a operação das quatro Fábricas. Cada uma delas sempre contou, desde sua inauguração, já com uma extensa programação de atividades, que desde então atendem ao público de terça a sexta no horário das 9h às 18h, e aos sábados e domingos das 12h às 18h, e exposições de filmes às sextas e sábados. Em janeiro de 2016, cada Fábrica contava com mais de 1.400 crianças e jovens matriculadas nas diversas atividades dos eixos artes, dança, circo, música, multimeios e teatro, além de 150 jovens inscritos no Projeto Espetáculo. Para fazer frente à redução orçamentária praticada ao longo da vigência do Contrato, foram aplicadas diversas ações em todas as unidades para gerar economias significativas de recursos financeiros, como por exemplo a readequação da classe de consumo de energia elétrica, revisão dos postos de segurança e limpeza, redução das despesas com transporte e shows, entre outras negociações com grandes fornecedores. Para buscar outras fontes alternativas de recursos a Organização Social estruturou uma área de captação, que já vem obtendo resultados expressivos, por meio de parcerias que em 2016 trouxeram ao Programa Fábricas de Cultura a oportunidade de participações em feiras de orientação profissional (Expo-CIEE, Feira do Estudante), entre outras ações que permitirão a maior visibilidade do programa. **DESTAQUES DO PERÍODO** - Das diversas atividades das Fábricas de Cultura de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista e Cidade Tiradentes, nestes 50 dias de 2016, destacamos: Formação Cultural – Nos dias 02, 03 e 06 de fevereiro, as Fábricas de Cultura realizaram o Acolhimento para dar início ao 1º semestre de 2016. Os educadores desenvolveram diversas intervenções artísticas para integrar os aprendizes, a fim de recebê-los de uma forma alegre e familiarizá-los com o espaço e as equipes e Fábrica Aberta – Eventos de Trocas Culturais “Resenha de Funk” em 13/02/16 – CFC Vila Curuçá, público presente foi 915 pessoas. Essas ações, somadas às demais atividades realizadas, trouxeram às quatro Fábricas de Cultura o seguinte público total, no período de 01/janeiro/2016 a 20/fevereiro/2016:

	Vila Curuçá	Sapopemba	Itaim Paulista	Cidade Tiradentes	TOTAL 2016
Biblioteca	1.482	770	2.281	2.244	6.777
Formação	4.768	5.231	5.787	4.857	20.643
Fábrica Aberta	3.923	4.589	5.611	5.043	19.166
<b>TOTAL</b>	<b>10.173</b>	<b>10.590</b>	<b>13.679</b>	<b>12.144</b>	<b>46.586</b>

Detalharemos nos quadros seguintes as metas realizadas em 2016

#### Relatório de Execução técnica e Orçamentária do Contrato de Gestão Nº 01/2011 - Exercício 2016

Projeto / Meta / Descrição	Meta por CFC em 2016	Realizado			
		Vila Curuçá	Sapopemba	Itaim Paulista	Cidade Tiradentes
<b>Biblioteca</b>					
Aquisição de itens para acervo	ANUAL	Mínimo 10	10	10	10
	ICM %	100%	100%	100%	100%
Outras ações (*)	ANUAL	Mínimo 40	42	43	40
	ICM %	100%	105%	108%	108%

(\*) Encontro de leitores e autores; Encontro de leitores, Contação de histórias; Saraus; Atividades Temáticas; Oficinas;

		(1 no 2º T / 1 no 4º T), com no mínimo 20 participantes cada		
24	Submeter apresentação de projeto desenvolvido ou iniciado pela OS no último ano para ser divulgada nos painéis digitais do 7º Encontro Paulista de Museus	1 apresentação digital inscrita	1	100%
<b>Programa de Comunicação e Imprensa</b>		<b>Meta</b>	<b>Realizado (1)</b>	<b>ICM%</b>
25	Divulgar as atividades do Museu, bem como as boas práticas corporativas ou publicar artigos tendo em vista o aumento da presença do museu na mídia	220 matérias ou menções publicadas	1.685	766%
26	Manter contas e fanpages nas mídias sociais atualizadas para ampliar a visibilidade do museu e o relacionamento	3.500 seguidores/fãs no ano com o público	29.701	849%
27	Elaborar notícias sobre o tratamento técnico dos acervos no site ou nas redes sociais da instituição	2 matérias publicadas (1 no 2º T / 1 no 4º T)	2	100%
28	Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos	1 campanha realizada no 4º trimestre	1	100%
<b>Programa de Financiamento e Fomento</b>		<b>Meta</b>	<b>Realizado (1)</b>	<b>ICM%</b>
29	Elaborar e apresentar Projeto de Patrocínio com empresa privada	2 projetos apresentados (1 no 3º T / 1 no 4º T)	4	200%
30	Submeter e atualizar Plano Anual para captação de recursos via Leis de Incentivo	1 Plano submetido no 2º trimestre e atualizado anualmente	1	100%
31	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços e contratos de café e estacionamento	8% do repasse do exercício no contrato de gestão	11% do repasse	137%
32	Captar recursos por meio de projetos incentivados, editais de fomento e doações	2,5% do repasse do exercício no contrato de gestão	8,6% do repasse	343%

(1) As justificativas pelas metas superadas ou não atingidas foram devidamente encaminhadas à Unidade Gestora e Comissão de Avaliação.

#### METAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO

Nº Ação	Meta / Indicador de Resultados	Realizado	ICM%
33	Disponibilizar conteúdo atualizado digitalizado sobre o acervo museológico em exposição permanente	50% do acervo disponibilizado para consulta no site (condicionado a verba adicional da Secretaria da Cultura)	0%
34	Operar a sala "Prevenindo a Gravidez Juvenil" (condicionado a verba adicional de patrocinadores/apoiadores)	120 grupos agendados atendidos	0%
35	Instalar recurso de acessibilidade expositiva e de idiomas: conteúdo em Q&R code em português, inglês e espanhol e para deficientes visuais	Recurso de acessibilidade expositiva e de idiomas instalado nas 4 seções do Museu (condicionado a verba adicional da Secretaria da Cultura ou de patrocinadores)	0%
36	Realizar impermeabilização da caixa d'água com reforma de interligação hidráulica, obras de calçamento no estacionamento, restauro	Projeto iniciado em 2016 e execução concluída em 2017 adicional da Secretaria da Cultura) no revestimento da fachada e transferência da cafeteria para a varanda	0%

#### Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - Exercício 2016

	Receitas	Orçamento Anual	Realizado Anual	% Realizado Anual
1.	Repasso do Contrato de Gestão	8.652.749	8.652.749	100%
1.1	Saldo do exercício anterior (a ser deduzido do repasse contratualizado)	2.000.000	2.000.000	100%
1.2	Saldo contratualizado a ser utilizado nas rubricas 3.1.1 e parte da 6.2.3, em razão da readequação da infraestrutura elétrica e hidráulica do Palácio das Indústrias	1.660.273	1.660.273	100%
2.	Captação de recursos (Operacional - bilheteria, locação de espaços, café, estacionamento)	1.065.248	1.430.112,44	134%
3.	Receitas financeiras	200.000	941.983	471%
	<b>Total de Receitas</b>	<b>13.578.270</b>	<b>14.685.118</b>	<b>108%</b>
	Despesas	Orçamento Anual	Realizado Anual	% Realizado Anual
1	Gestão Operacional	9.065.000	7.349.277	81%
1.1	Recursos Humanos	6.330.000	5.722.542	90%
1.1.1	Salários, encargos e benefícios	6.330.000	5.722.542	90%
1.1.1.1	Diretoria	740.000	753.704	102%
1.1.1.2	Demais Funcionários	4.000.000	3.556.653	89%
1.1.1.3	Estagiários	1.590.000	1.412.185	89%
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/ Assessorias/Pessoas Jurídicas)	2.735.000	1.626.736	59%
2	Custos Administrativos	1.410.000	1.627.835	115%
3	Programa de Edificações: Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Segurança	1.508.270	384.691	26%
4	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	180.000	17.785	10%
5	Programa de Exposições e Programação Cultural	200.000	52.624	26%
6	Programa Educativo	1.005.000	478.190	48%
7	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	30.000	3.575	12%
8	Programa de Comunicação	80.000	89.580	112%
9	Fundos	100.000	100.000	100%
	<b>Total de Despesas</b>	<b>13.578.270</b>	<b>10.103.556</b>	<b>74%</b>

As justificativas, quanto a execução orçamentária, foram devidamente encaminhadas à Unidade Gestora e Comissão de Avaliação.

Interface com ateliês de criação, trilhas de produção e projeto espetáculo; Intervenções artístico-literárias; Rodas de leitura; Leituras públicas; exibição de filmes, entre outras

Metas Gerais: Cursos de Formação Cultural e Saídas Pedagógicas	Vila Curuçá	Sapopemba	Itaim Paulista	Cidade Tiradentes	
<b>Cursos de Formação Cultural</b>					
Total de Turmas	Meta por CFC	Mínimo 62	Mínimo 72	Mínimo 69	Mínimo 57
	Realizado	58	71	66	55
	ICM%	94%	99%	96%	96%
Total de matriculados	Meta por CFC	Mínimo 1.400	Mínimo 1.600	Mínimo 1.400	Mínimo 1.200
	Realizado	1.401	1.744	1.537	1.495
	ICM%	100%	109%	110%	125%
<b>Saídas pedagógicas</b>					
Total de participantes por CFC	Mínimo	100	100	100	100
	Realizado	116	111	101	129
	ICM%	116%	111%	101%	129%

#### Tabela de metas de processo - Ateliês de Criação (1)

Descrição	Meta por CFC em 2016	Vila Curuçá		Sapopemba		Itaim Paulista		Cidade Tiradentes		
		Realizado	ICM%	Realizado	ICM%	Realizado	ICM%	Realizado	ICM%	
Cursos relacionados a Artes	Nº Turmas	Mínimo 02	6	300%	5	250%	8	400%	3	150%
	Nº Matriculados	Mínimo 40	108	270%	100	250%	149	373%	69	173%
Visuais	Nº Apresentações	Mínimo 02	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	Nº de Vagas	Mínimo 50	142	284%	120	240%	190	380%	75	150%
Cursos relacionados ao Circo	Nº Turmas	Mínimo 02	5	250%	4	200%	4	200%	4	200%
	Nº Matriculados	Mínimo 50	97	194%	80	160%	84	168%	101	202%
	Nº Apresentações	Mínimo 02	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	Nº de Vagas	Mínimo 60	125	208%	100	167%	100	167%	103	172%
Cursos relacionados à Dança	Nº Turmas	Mínimo 02	13	650%	17	850%	17	850%	17	850%
	Nº Matriculados	Mínimo 60	402	670%	531	885%	491	818%	553	922%
	Nº Apresentações	Mínimo 02	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	Nº de Vagas	Mínimo 80	435	544%	610	763%	593	741%	605	756%
Cursos relacionados ao Teatro	Nº Turmas	Mínimo 02	7	350%	6	300%	5	250%	3	150%
	Nº Matriculados	Mínimo 40	129	323%	111	278%	96	240%	59	148%
	Nº Apresentações	Mínimo 02	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Multimeios	Nº de Vagas	Mínimo 50	140	280%	120	240%	100	200%	60	120%
Cursos relacionados à Música	Nº Turmas	Mínimo 02	20	1000%	33	1650%	26	1300%	22	1100%
	Nº Matriculados	Mínimo 30	453	1510%	753	2510%	555	1850%	563	1877%
	Nº Apresentações	Mínimo 02	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	Nº de Vagas	Mínimo 40	542	1355%	858	2145%	672	1680%	625	1563%
Cursos relacionados ao Teatro	Nº Turmas	Mínimo 02	4	200%	4	200%	4	200%	3	150%
	Nº Matriculados	Mínimo 50	95	190%	94	188%	76	152%	69	138%
	Nº Apresentações	Mínimo 02	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	Nº de Vagas	Mínimo 60	100	167%	104	173%	85	142%	75	125%
Cursos relacionados ao Xadrez	Nº Turmas	Mínimo 01	2	200%	1	100%	1	100%	2	200%
	Nº Matriculados	Mínimo 15	38	253%	17	113%	20	133%	20	133%
	Nº Apresentações	Mínimo 01	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	Nº de Vagas	Mínimo 25	50	200%	25	100%	25	100%	50	200%

(1) As justificativas pelas metas superadas foram devidamente encaminhadas à Unidade Gestora e Comissão de Avaliação.

Realizado (2)						
Projeto / Meta / Descrição	Meta por CFC em 2016	Vila Curuçá	Sapopemba	Itaim Paulista	Cidade Tiradentes	
<b>Formação e aperfeiçoamento de equipes</b>						
Educadores por fábrica	ANUAL	Mínimo 30	31	35	33	27
	ICM %	100%	103%	117%	110%	90%
Atividades de formação	ANUAL	Mínimo 4	4	4	4	4
	ICM %	100%	100%	100%	100%	100%
Participantes	ANUAL	Mínimo 1.20	93	106	102	91
	ICM %	100%	78%	88%	85%	76%
<b>Projeto Espetáculo</b>						
Número de turmas	ANUAL	Mínimo 1	1	1	1	1
	ICM %	100%	100%	100%	100%	100%
Número de matriculados	ANUAL	Mínimo 50	79	58	66	61
	ICM %	100%	158%	116%	132%	122%
Número de Vagas	ANUAL	Mínimo 80	80	80	80	80
	ICM %	100%	100%	100%	100%	100%
<b>Workshops e Cursos de Férias</b>						
<b>Ação</b>						
Workshops	Frequência do público	Previsto	1.300	1.200	1.800	1.200
		Realizado (2)	963	1.233	1.788	1.347
		ICM %	74%	103%	99%	112%
Cursos de férias	Nº de inscritos	Previsto	40	40	40	40
		Realizado (2)	51	51	43	54
		ICM %	128%	128%	108%	135%

Realizado (2)						
Projeto / Meta / Descrição	Meta por CFC em 2016	Vila Curuçá	Sapopemba	Itaim Paulista	Cidade Tiradentes	
<b>Fábrica Aberta</b>						
Disponibilizar espaço e equipamento (grupos atendidos)	ANUAL	Mínimo 120	120	185	136	139
	ICM %	100%	100%	154%	113%	116%
Encontros de trocas culturais entre grupos	ANUAL	Mínimo 10	10	10	10	10
	ICM %	100%	100%	100%	100%	100%
Eventos de Difusão juvenil	ANUAL	Mínimo 8	8	8	8	8
	ICM %	100%	100%	100%	100%	100%
Eventos de Difusão	ANUAL	Mínimo 2	2	2	2	2
	ICM %	100%	100%	100%	100%	100%
Encontros com profissional referência no campo da cultura	ANUAL	Mínimo 1	1	1	1	1
	ICM %	100%	100%	100%	100%	100%
Exibição de filmes	ANUAL	Mínimo 20	21	21	21	20
	ICM %	100%	105%	105%	105%	100%
Eventos de promoção da difusão por meio de outros Programas do Governo e da Iniciativa Privada	ANUAL	Mínimo 1	1	1	1	1
	ICM %	100%	100%	100%	100%	100%

Realizado (2)						
Ação	Meta por CFC em 2016	Vila Curuçá	Sapopemba	Itaim Paulista	Cidade Tiradentes	
Campanhas com	ANUAL	Mínimo	1.254	1.254	1.254	1.254

**CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL**  
**CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2012**  
**FÁBRICA DE CULTURA – PARQUE BELÉM**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2016**

**APRESENTAÇÃO** - O Catavento Cultural e Educacional é a Organização Social de Cultura que administra, desde junho de 2012, a Fábrica de Cultura do Parque Belém, por meio do Contrato de Gestão nº 003/2012, celebrado com a Secretaria de Estado da Cultura por intermédio da sua Unidade de Formação Cultural, foi válido até 30 de junho de 2016. Após esta data, a Fábrica de Cultura do Parque Belém passou a integrar o Contrato de Gestão nº 01/2016, celebrado em 19 de fevereiro de 2016, que contempla também as Fábricas de Cultura de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista e Cidade Tiradentes, válido até 31 de dezembro de 2020. Em 2016, portanto dentro da vigência do Contrato de Gestão nº 003/2012, foram recebidos repasses da ordem de R\$ 3,2 milhões para fazer frente às despesas de operação da Fábrica do Parque Belém até 30 de junho de 2016. A Fábrica de Cultura Parque Belém conta com uma extensa programação de atividades que atende ao público de terça a sexta no horário das 9h às 17h, e aos sábados, domingos e feriados das 10h às 17h, além de oferecer exposições de filmes às sextas-feiras e shows e eventos aos finais de semana, de acordo com a programação. Desde o início do ano a Fábrica teve 1286 crianças, jovens e adultos matriculados nas diversas atividades dos eixos artes, dança, circo, música, multimídia, teatro e xadrez. Além dos cursos oferecidos, eventos como saraus culturais, formaturas culturais, encontros com autor, encontros de leitores, shows e eventos do Parque Belém, e ainda a Ação Social em parceria com o CIEE, tiveram grande repercussão social nas comunidades e na mídia. É importante que a Organização Social Catavento tem investido em ações no âmbito da captação e tem trabalhado, desde abril, para aumentar a participação de outras fontes de recursos além do Contrato de Gestão, com vistas ao financiamento e fomento das operações da Fábrica, buscando a formação de parcerias com empresas, instituições filantrópicas, companhias de teatro e de dança, editoras, proponentes aprovados no ProAC, entre outros. **PRINCIPAIS DESAFIOS** - A partir de 1º de Julho de 2016, a Fábrica de Cultura Parque Belém foi inserida no Contrato de Gestão nº 01/2016 que realizou repasses na ordem de R\$ 25,4 milhões, para a realização das diversas atividades regulares e de articulação, além da remuneração de toda a infraestrutura administrativa para a operação das 5 Fábricas de Cultura do Setor A. Além disso, para buscar outras fontes alternativas de recursos a Organização Social conta, desde abril, com uma pessoa exclusivamente voltada à captação, e que já vinha, desde 2015, obtendo resultados expressivos, por meio de parcerias que trouxeram ao Programa Fábricas de Cultura a oportunidade de participações em feiras de orientação profissional (Feira do Estudante – EXPO CIEE, Ação Social CIEE), entre outras ações que permitiram maior visibilidade do programa.

**DESTAQUES DO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO EM 2016:** Das diversas atividades que tomaram lugar na Fábrica de Cultura do Parque Belém, em 2016, destacamos: Formação Cultural- Reunião de Pais: neste trimestre os educadores da Fábrica de Cultura Parque Belém apresentaram, nas reuniões de pais, o processo artístico-pedagógico desenvolvido com os aprendizes e tiraram as dúvidas sobre as dinâmicas da Fábrica e da programação do semestre. Esta ação ocorre todo o semestre e o envolvimento cada vez maior dos pais, reflete a relação de proximidade que as Fábricas vêm construindo ao longo dos anos com a comunidade. Formação Cultural: A Fábrica de Cultura realizou neste trimestre a Formatura Cultural. O evento consiste em uma mostra de processos dos Ateliês de Criação e Trilhas de Produção de Longa Duração. Os aprendizes e educadores propuseram apresentações nas diversas linguagens artísticas, contemplando elementos dos trabalhos técnicos e das pesquisas realizadas ao longo de todo o semestre. As Formaturas Culturais evidenciaram o entusiasmo e envolvimento dos aprendizes, educadores e familiares, criando assim, um elo muito forte entre a comunidade e a Fábrica. Fábrica Aberta: Espetáculo "O Maestro" – Público presente 244 pessoas; Encontros de Trocas Culturais – Chá dos "covers" – Evento de final de semana – Público presente 357 pessoas; 19ª Feira do Estudante - EXPO CIEE 2016. O público foi de 60 mil visitantes durante os três dias de evento e a página da Feira no Facebook teve mais de 56 mil curtidas. Essas ações, somadas às demais atividades realizadas em 2016, trouxeram à Fábrica de Cultura do Parque Belém o público total de 55.854, assim distribuídos: Formação – 30.570; Fábrica Aberta – 20.666; e Biblioteca – 4.618. Detalharemos nos quadros seguintes as metas realizadas em 2016:

**Relatório de Execução Técnica e Orçamentária do Contrato de Gestão Nº 03/2012 – Exercício 2016**

Projeto / Meta / Descrição	Meta em 2016	Realizado
<b>Biblioteca</b>		
Aquisição de itens para acervo	ANUAL	Mínimo 110
	ICM %	100%
Outras ações (*)	ANUAL	Mínimo 125
	ICM %	100%

(\*) Encontro de leitores e autores; Encontro de leitores, Contação de histórias; Saraus; Atividades Temáticas; Oficinas; Interface com ateliês de criação, trilhas de produção e projeto espetáculo; Intervenções artístico-literárias; Rodas de leitura; Leituras públicas; exibição de filmes, entre outras

<b>Metas Gerais – Cursos de Formação Cultural e Saídas Pedagógicas</b>			
Ação/Indicador de resultados	Meta	Realizado	ICM%
<b>Cursos de Formação Cultural</b>			
Total de Turmas	Mínimo 58	57	98%
Total de Matriculados	Mínimo 1.300	1.286	99%
<b>Saídas Pedagógicas</b>			
Total de participantes	400	308	77%

**Tabela de Metas – Ateliês de Criação**

Projeto / Meta / Descrição	Meta por CFC em 2016		Realizado (1)	
	Real	ICM%	Real	ICM%
Cursos relacionados às Artes Visuais	Nº Atividades	Mínimo 02	4	200%
	Nº Matriculados	Mínimo 40	63	158%
	Nº Apresentações	Mínimo 02	4	200%
	Nº de Vagas	Mínimo 50	90	180%
Cursos relacionados ao Circo	Nº Atividades	Mínimo 02	8	400%
	Nº Matriculados	Mínimo 50	164	328%
	Nº Apresentações	Mínimo 02	8	400%
	Nº de Vagas	Mínimo 60	200	333%
Cursos relacionados à Dança	Nº Atividades	Mínimo 02	8	400%
	Nº Matriculados	Mínimo 60	228	380%
	Nº Apresentações	Mínimo 02	8	400%
	Nº de Vagas	Mínimo 80	310	388%
Cursos relacionados ao Multimídia	Nº Atividades	Mínimo 02	3	150%
	Nº Matriculados	Mínimo 40	55	138%
	Nº Apresentações	Mínimo 02	3	150%
	Nº de Vagas	Mínimo 50	80	160%
Cursos relacionados à Música	Nº Atividades	Mínimo 02	22	1100%
	Nº Matriculados	Mínimo 30	514	1713%
	Nº Apresentações	Mínimo 02	22	1100%
	Nº de Vagas	Mínimo 40	708	1770%
Cursos relacionados ao Teatro	Nº Atividades	Mínimo 02	7	350%
	Nº Matriculados	Mínimo 50	108	216%
	Nº Apresentações	Mínimo 02	7	350%
	Nº de Vagas	Mínimo 60	185	308%
Cursos relacionados ao Xadrez	Nº Atividades	Mínimo 01	1	100%
	Nº Matriculados	Mínimo 15	20	133%
	Nº Apresentações	Mínimo 01	1	100%
	Nº de Vagas	Mínimo 25	25	100%

(1) As justificativas da superação destas metas foram devidamente encaminhadas à Unidade Gestora e Comissão de Avaliação.

Projeto / Meta / Descrição	Meta por CFC em 2016	Realizado Belém (1)
<b>Formação e aperfeiçoamento de equipes</b>		
Educadores por fábrica	ANUAL	Mínimo 30
	ICM %	100%
Atividades de formação	ANUAL	Mínimo 20
	ICM %	100%
Participantes	ANUAL	Mínimo 600
	ICM %	100%
<b>Trilhas de produção</b>		
Número de turmas	ANUAL	Mínimo 3
	ICM %	100%
Número de matriculados	ANUAL	Mínimo 60
	ICM %	100%
Número de apresentações	ANUAL	Mínimo 3
	ICM %	100%
Número de Vagas	ANUAL	Mínimo 90
	ICM %	100%
<b>Projeto Espetáculo</b>		
Número de turmas	ANUAL	Mínimo 1
	ICM %	100%
Número de matriculados	ANUAL	Mínimo 57
	ICM %	100%
Número de apresentações	ANUAL	-
	ICM %	-
Número de Vagas	ANUAL	Mínimo 80
	ICM %	100%

<b>Workshops e Cursos de Férias</b>			
Ação	Indicador por CFC em 2016	BELÉM	
Workshops	Frequência do público	Previsto	1.000
		Realizado (1)	977

<b>Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - Exercício 2016</b>				
	Receitas	Orçamento Janeiro a Junho / 2016	Realizado Anual	% Realizado
1.	Repasso do Contrato de Gestão	3.289.879	3.289.879	100%
3.	Saldo previsto em 31/12/2015	961.421	2.260.432	235%
3.	Receitas financeiras	100.000	240.326	240%
<b>TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG</b>		<b>4.351.300</b>	<b>5.790.637</b>	<b>133%</b>
	Despesas	Realizado Anual	% Realizado	
1	Recursos Humanos	2.379.200	1.944.649	82%
1.1	Salários, encargos e benefícios, inclusive seguros	2.379.200	1.944.649	82%
1.1.2	Demais Empregados - CLT	2.355.000	1.923.195	82%
1.1.3	Estagiários	7.200	4.914	68%
1.1.4	Monitores Aprendizizes	17.000	16.541	97%
2	Prestadores de serviços de área meio	633.500	411.389	65%
3	Custos Administrativos Institucionais	99.250	154.476	156%
4	Edificações	627.250	63.585	10%
5	Programas de Trabalho da Área Fim	612.100	202.331	33%
5.1	Biblioteca	33.000	4.325	13%
5.2	Serviço Educativo	134.500	81.414	61%
5.3	Programação Cultural: Fábrica Aberta e Teatro	308.000	93.099	30%
5.4	Programa de Comunicação	136.600	23.493	17%
<b>TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO CG</b>		<b>4.351.300</b>	<b>2.996.940</b>	<b>69%</b>

As justificativas, quanto a execução orçamentária, foram devidamente encaminhadas à Unidade Gestora e Comissão de Avaliação.

materiais impressos	100 cartazes		1.254%	1.254%	1.254%	1.254%
	ICM %	100%				
Campanhas de divulgação em mídias digitais	ANUAL	Mínimo	72	72	72	72
		03 p/semana				
	ICM %	100%	343%	343%	343%	343%

(2) As justificativas pelas metas superadas foram devidamente encaminhadas à Unidade Gestora e Comissão de Avaliação.

<b>Equilíbrio econômico-financeiro</b>		Meta 2016	Realizado 2016
<b>Indicador de equilíbrio financeiro</b>			
Índice de liquidez seca (Ativo Circulante/Passivo circulante)		Igual ou maior que 1 ao final do ano fiscal	1,00
Índice Receitas totais/Despesas totais		Igual ou maior que 1 ao final do ano fiscal	1,00
Despesas com recursos humanos da área meio/despesas com recursos humanos da área fim		Menor ou igual a 0,3	0,13

<b>Ação</b>		Meta 2016	Realizado 2016
Manter gastos com pessoal até o limite estabelecido no contrato de gestão		Índice satisfatório = 70% sobre orçamento anual	39,3%
Manter gastos com diretoria até o limite do contrato de gestão		Índice satisfatório = 1,5% sobre orçamento anual	0,5%

<b>Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - Exercício 2016</b>				
	Receitas	Orçamento (01/01/16 1 20/02/16)	Realizado Anual	% Realizado
1.	Repasso do Contrato de Gestão	3.655.420,83	3.655.420,83	100%
	Saldo previsto em 31/12/2015	996.179,17	4.387.703,00	340%
3.	Receitas financeiras	120.000,00	163.843,61	137%
<b>TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG</b>		<b>4.771.600,00</b>	<b>8.206.967,44</b>	<b>172%</b>
	Despesas	Realizado Anual	% Realizado	
1	Recursos Humanos	3.178.600,00	3.224.682,67	101%
1.1	Salários, encargos e benefícios, inclusive seguros	3.178.600,00	3.224.682,67	101%
1.1.1	Dirigentes - CLT	55.600,00	41.355,22	74%
1.1.2	Demais Empregados - CLT	3.100.000,00	3.164.407,68	102%
1.1.3	Estagiários	6.000,00	1.410,67	24%
1.1.4	Monitores Aprendizizes	17.000,00	17.509,10	103%
2	Prestadores de serviços de área meio	743.000,00	755.737,29	102%
3	Custos Administrativos Institucionais	270.000,00	375.492,07	139%
4	Edificações	203.000,00	124.386,98	61%
5	Programas de Trabalho da Área Fim	377.000,00	238.093,37	63%
5.1	Biblioteca	40.000,00	2.682,50	7%
5.2	Serviço Educativo	82.000,00	101.970,66	124%
5.3	Programação Cultural: Fábrica Aberta e Teatro	140.000,00	104.457,41	75%
5.4	Programa de Comunicação	115.000,00	28.982,80	25%
<b>TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO CG</b>		<b>4.771.600,00</b>	<b>4.718.392,38</b>	<b>99%</b>

As justificativas, quanto a execução orçamentária, foram devidamente encaminhadas à Unidade Gestora e Comissão de Avaliação.

Cursos de férias	Nº de inscritos		ICM %	98%
	Previsto	Realizado (1)		
				40
				40
				100%

Projeto / Meta / Descrição	Meta por CFC em 2016	Realizado Belém (1)
<b>Fábrica Aberta</b>		
Disponibilizar espaço e equipamento (grupos atendidos)	ANUAL	Mínimo 150
	ICM %	100%
Encontros de trocas culturais entre grupos	ANUAL	Mínimo 14
	ICM %	100%
Eventos de Difusão juvenil	ANUAL	Mínimo 25
	ICM %	100%
Eventos de Difusão	ANUAL	Mínimo 8
	ICM %	100%
Encontros com profissional referência no campo da cultura		

continuação

**CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL**  
**FÁBRICAS DE CULTURA DO SETOR A**  
**CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2016**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2016**

**APRESENTAÇÃO** - A Catavento Cultural e Educacional é a organização Social de Cultura que administra as Fábricas de Cultura do Setor A, que engloba as Fábricas de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes e Parque Belém, todas com recursos do contrato de gestão nº 01/2016, firmado com a Secretaria de Estado da Cultura por intermédio da sua Unidade de Formação Cultural. Em 2016 cada uma das 5 Fábricas de Cultura, administradas pela Catavento, contou com uma extensa programação de atividades, atendendo ao público de terça a sexta-feira no horário das 9h às 17h, e aos sábados, domingos e feriados das 10h às 17h, além de oferecer cursos noturnos dois dias por semana, exposições de filmes e shows e eventos aos finais de semana. Além dos cursos nas linguagens artes, dança, circo, música, multimeios, teatro e xadrez, a programação de 2016 foi composta por Saraus Culturais, Biblioteca pelo Bairro, Projeto Musicando, Projeto Espetáculo, Formaturas Culturais, Encontros com o Autor, Encontros com o Profissional, Seminários Culturais, Ação Social CIEE, participação em feiras e espetáculos teatrais e de dança (contratados, via PROAC e também de grupos locais). Mostramos talentos, festivais, shows, formaturas, gravações de áudio e vídeo, além de diversas manifestações culturais, proporcionaram o uso, pela comunidade, da estrutura das Fábricas estabelecendo uma relação de pertencimento. Nas férias oficinas culturais e workshops foram promovidos para que os alunos experimentassem as atividades oferecidas e escolhessem os cursos de sua preferência. O retorno é marcado por um acolhimento composto por intervenções artísticas integrando alunos, veteranos e novos, para que se conheçam e saibam mais sobre o programa. Vale ressaltar que, mesmo diante do quadro econômico atual e de todos os esforços no sentido de reduzir gastos, não houve prejuízo na qualidade dos serviços prestados e, como resultado, tivemos o reconhecimento dos moradores das regiões onde as Fábricas de Cultura estão inseridas. **PRINCIPAIS DESAFIOS** - O grande desafio em 2016 foi implementar ações de economia tais como: readequação da classe de consumo de energia elétrica, nova revisão dos postos de segurança e limpeza, redução das despesas com transporte e shows, cortes de pessoal, entre outros. As medidas garantiram a continuidade do programa sem prejuízo de sua qualidade e repercussão social, apesar de recurso global disponível 30% menor, sem considerar a inflação. É importante destacar também que a Organização Social Catavento tem investido em ações no âmbito da captação e tem trabalhado, desde abril, para aumentar a participação de outras fontes de recursos além do Contrato de Gestão, com vistas ao financiamento e fomento das operações das Fábricas de Cultura da Zona Leste, buscando a formatação de parcerias com empresas, instituições filantrópicas, companhias de teatro e de dança, editoras, proponentes aprovados no ProAC, entre outras ações que permitiram melhor utilização e maior visibilidade do programa. **DESTAQUES de 2016** – (incluindo 4º trimestre) - Das diversas atividades das Fábricas de Cultura de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, Parque Belém e Cidade Tiradentes, em 2016, destacamos: - Formação Cultural: formaturas culturais dos ateliês de criação e trilhas de produção de longa duração, encontro com autor Moreira de Acoiara, projeto espetáculo 2016; Fábrica Aberta: espetáculo teatral "As Aparatus", eventos de difusão juvenil: O concurso "Corte Mais Chavoso", gravações no estúdio de som e ação social CIEE com encaminhamento de jovens ao primeiro emprego. Essas ações, somadas às demais atividades realizadas no trimestre, trouxeram às quatro Fábricas de Cultura o seguinte público total em 2016:

	Vila Curuçá	Sapopemba	Itaim Paulista	Cidade Tiradentes	TOTAL 2016
Biblioteca	9.450	6.706	12.785	17.549	46.490
Formação	69.482	72.734	69.332	60.033	271.581
Fábrica Aberta	49.813	57.166	54.390	42.987	204.356
<b>TOTAL</b>	<b>128.745</b>	<b>136.606</b>	<b>136.507</b>	<b>120.569</b>	<b>522.427</b>

Detalharemos nos quadros seguintes as metas realizadas em 2016.

**Relatório de Execução Técnica e Orçamentária do Contrato de Gestão Nº 01/2016 - Exercício 2016**

Nº	Ações	Metas de Produtos	Meta Anual Realizada 2016				
			Vila Curuçá	Sapopemba	Itaim Paulista	Cidade Tiradentes	Parque Belém
1	Biblioteca	Encontro com leitores e autores	8	7	7	7	4
3		Encontro de leitores	43	42	44	45	25
5		Contação de Histórias	43	43	44	43	25
7		Oficinas/Saraus/Rodas de Leitura, entre outras.	182	185	195	189	89
9		Total de Atividades	276	277	290	284	143
12	Saídas	Saídas Pedagógicas	18	15	14	14	7
14	Pedagógicas						
16	Ateliês de Criação	Ateliês de Criação					
17		Total de Vagas	3.035	2.512	2.766	1.870	1.050
		Total de Turmas	96	86	92	66	35
18		% de turmas com carga horária de 6 horas semanais	94%	93%	94%	97%	94%
		% de turmas com carga horária de 4 horas semanais	6%	7%	6%	3%	6%
19	Formação e Aperfeiçoamento de Equipe	Formação e Aperfeiçoamento de Equipe	92%	90%	89%	88%	84%
20		% de profissionais das equipes pedagógicas capacitados	82%	93%	94%	93%	96%
		Número de Atividades de Formação	15	15	15	15	7
22	Trilhas de Produção	Trilhas de Produção - Curta Duração	6	6	6	4	2
23		Número de Vagas (Mínimo)	145	155	145	105	40
25		Carga horária	16hs	16hs	16hs	16hs	16hs
26		Número de Apresentações	6	6	6	4	2
28		Trilhas de Produção - Longa Duração	18	54	38	42	19
29		Número de Vagas (Mínimo)	555	1.788	1.078	1.360	675
31		Carga horária	de 33hs à 63hs	de 33hs à 63hs	de 33hs à 63hs	de 33hs à 63hs	de 33hs à 63hs
32		Número de Apresentações	18	54	38	42	19
34	Projeto Espetáculo	Projeto Espetáculo	1	1	1	1	1
35		Carga horária Semanal	10hs	10hs	10hs	10hs	10hs
36		Número de Apresentações	6	10	7	9	8
38		Número de Vagas	80	80	80	80	80
40	Workshops e Cursos de Férias	Workshop	225	299	198	214	130
42		Curso de Férias	4	4	4	4	4
43		Número de Vagas	90	105	85	80	100
45	Fábrica Aberta	Disponibilizar Espaços e Equipamentos	1.101	1.496	1.072	898	436
46		Eventos	96	99	99	97	52
48		Apresentações	31	31	32	31	13
50		Exibição de Filmes	120	120	121	121	30
52		Festivais	2	2	2	2	2
54		Promover Festivais					
56		Palestra de Inclusão no Mercado de Trabalho					
58		Espectáculos					

60		Workshop/Palestras	Número de Eventos	2
62		Premiação para Festivais	Quantidade de Prêmios	-
79	Programa de Comunicação	Campanha com Materiais Impressos	Número de Cartazes/ Flyers/ Folders distribuídos	172.737
81		Campanha de Divulgação de Mídias Digitais	Número de Campanhas	1.078
81		Produção de CD de Áudio	Número de CD's produzidos	2.000
82		Produção de DVD de Vídeo	Número de DVD's produzidos	1.200
83	Perfil de Público e Qualidade de Serviços Prestados	Pesquisa Qualitativa de Público e Qualidade dos Serviços Prestados	Número de Pesquisas (Quantidade de Questionários)	920 1.194 1.262 1.136 522

Nº	Ações	Metas de Resultados	Meta Anual Realizada 2016				
			Vila Curuçá	Sapopemba	Itaim Paulista	Cidade Tiradentes	Parque Belém
2	Biblioteca	Encontro com leitores e autores	228	301	261	273	157
4		Encontro de leitores	975	884	832	760	763
6		Contação de Histórias	1.285	982	860	972	310
8		Oficinas/Saraus/Rodas de Leitura, entre outras	3.608	4.913	3.007	4.201	1.428
10		Total de Atividades	6.096	7.080	4.960	6.206	2.658
11		Itens adquiridos para Acervo	268	263	263	263	163
13	Saídas Pedagógicas	Saídas Pedagógicas	620	536	515	553	252
15	Ateliês de Criação	Ateliês de Criação	3.497	3.054	3.025	2.511	1.344
24	Trilhas de Produção	Trilhas de Produção - Curta Duração	138	134	126	104	31
27		Público Presente (Mínimo)	402	205	207	106	31
30		Trilhas de Produção - Longa Duração	710	2.163	1.333	1.675	887
33		Público Presente (Mínimo)	665	1.560	776	778	878
37	Projeto Espetáculo	Projeto Espetáculo	1.888	1.961	1.929	2.070	1.630
39		Número de matriculados (Mínimo)	99	115	97	114	94
41	Workshops e Cursos de Férias	Workshop	1.821	1.673	1.732	1.937	1.206
		Cursos de Férias	73	68	47	55	69
47	Fábrica Aberta	Eventos	30.716	35.987	34.010	30.554	15.387
49		Apresentações	12.360	14.212	13.584	9.785	2.480
51		Exibição de Filmes	4.955	5.192	4.611	4.559	931
53		Festivais	2.895	871	1.691	2.311	1.646
55		Promover Festivais			1.484		
57		Palestra de Inclusão no Mercado de Trabalho					
59		Espectáculos			7.537		
61		Workshop/Palestras			125		
63		Premiação para Festivais					
74	Perfil de Público e Qualidade de Serviços Prestados	Pesquisa Qualitativa de Público e Qualidade dos Serviços Prestados	4	4	4	4	2

As justificativas pelas metas superadas e não atingidas foram devidamente encaminhadas à Unidade Gestora e Comissão de Avaliação.

**Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - Exercício 2016**

Receitas		Orçamento Previsto Anual	Realizado Anual	% Realizado Ano 2016
1.	Repasso do Contrato de Gestão	24.286.855	25.354.148	104%
2.	Captação de recursos (patrocínio, leis de incentivo, convênios, doação, etc.)	485.737	437.964	90%
3.	Receitas financeiras	900.387	650.153	72%
<b>TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG</b>		<b>25.672.979</b>	<b>26.442.265</b>	<b>103%</b>
Despesas vinculadas ao Contrato de Gestão		Despesas Previstas	Realizado Acumulado Anual	% Realizado Ano 2016
1.	Gestão Operacional	19.266.370	20.449.825	106%
1.1	Recursos Humanos	15.892.405	17.823.037	112%
1.1.1	Salários, encargos e benefícios, inclusive seguros	15.892.405	17.823.037	112%
1.1.1.1	Dirigentes - CLT	416.220	299.646	72%
1.1.1.2	Demais Empregados - CLT	15.375.111	17.391.690	113%
1.1.3	Estagiários	16.889	-	0%
1.1.4	Monitores Aprendizizes	84.184	131.701	156%
1.2	Prestadores de serviços de área meio	3.373.965	2.626.788	78%
2	Custos Administrativos Institucionais	1.598.515	1.322.166	83%
3	Edificações	456.168	405.918	89%
4	Programas de Trabalho da Área Fim	2.477.260	1.878.603	76%
4.1	Biblioteca	101.116	56.590	56%
4.2	Serviço Educativo	1.199.573	928.369	77%
4.3	Programação Cultural: Fábrica Aberta e Teatro	1.176.571	893.645	76%
5	Programa de Comunicação	174.586	151.433	87%
6	Provisão para Conta de Reserva	1.457.211	204.159	14%
7	Provisão para Conta de Contingência	242.869	1.065.398	439%
<b>TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO CG</b>		<b>25.672.979</b>	<b>25.477.502</b>	<b>99%</b>

As justificativas, quanto a execução orçamentária, foram devidamente encaminhadas à Unidade Gestora e Comissão de Avaliação.

**CRYSTALSEV COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LIMITADA**

CNPJ/MF nº 01.979.841/0001-55

NIRE 35.214.571.717

**ANÚNCIO DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS**

Ficam convocados, na forma da lei, os Senhores sócios da Crystalsev Comércio e Representação Limitada ("Sociedade") para se reunirem em Reunião de Sócios, a ser realizada no dia 9 de março de 2017, às 10:00 horas, na sede social da Sociedade, localizada na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, na Avenida Antônio Diederichsen, nº 400, Edifício Metropolitan, 18º andar, bairro Jardim América, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) Cumprimento ao acordo datado de 18 de março de 2010 entre a Paraíso Bioenergia S.A., sucedida por incorporação pela Tonon Bioenergia S.A., e a Sociedade, mediante a entrega da totalidade das quotas de emissão da Sociedade detidas pela Paraíso Bioenergia S.A. para a Sociedade para posterior cancelamento, com a correspondente alteração do valor nominal das quotas sociais da Sociedade; (ii) Cessão e transferência da totalidade das quotas sociais detidas por Sociedade Energética Orindíuva I Ltda. para a sócia Biosev Bioenergia S.A.; (iii) Alteração do artigo 4º do Contrato Social da Sociedade de forma a refletir as deliberações constantes dos itens (i) e (ii), acima; e (iv) Consolidação do Contrato Social.

Ribeirão Preto, 24 de fevereiro de 2017

**Cícero Torquato Junqueira Franco**

Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Quotistas

**CRYSTALSEV COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LIMITADA**

CNPJ/MF nº 01.979.841/0001-55

NIRE 35.214.571.717

**ANÚNCIO DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS**

Ficam convocados, na forma da lei, os Senhores sócios da Crystalsev Comércio e Representação Limitada ("Sociedade") para se reunirem em Reunião de Sócios, a ser realizada no dia 9 de março de 2017, às 10:30 horas, na sede social da Sociedade, localizada na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, na Avenida Antônio Diederichsen, nº 400, Edifício Metropolitan, 18º andar, bairro Jardim América, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) Alteração do endereço da sede da Sociedade e extinção de todas as suas filiais, com a correspondente alteração do artigo 2º do Contrato Social da Sociedade; (ii) Extinção do Conselho de Quotistas e transferência de suas atribuições aos sócios da Sociedade, com a correspondente alteração do Contrato Social da Sociedade; (iii) Nomeação dos membros da Diretoria da Sociedade; (iv) Autorização da subscrição e integralização de aumento de capital da Crystalsev Bioenergia Ltda., mediante a transferência de bens para referida sociedade; e (v) Renumeração e consolidação do Contrato Social da Sociedade.

Ribeirão Preto, 24 de fevereiro de 2017

**Cícero Torquato Junqueira Franco**

Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Quotistas

**Tiisa Infraestrutura e Investimentos S.A.**

CNPJ/MF nº 10.579.577/0001-53 - NIRE 35300364848

**Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária**

Com fundamento no §3º do Artigo 2º do Regimento Interno do Conselho Fiscal e Artigo 163, V, da Lei nº 6.404/76, ficam convocados os Acionistas a se reunirem em AGE, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 03/03/17, às 10 hs, na sede da Companhia, localizada na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº 1.608, 3º andar - Vila Olímpia, em SP/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **1** - A continuidade do funcionamento do Conselho Fiscal para o exercício de 2016, em decorrência de pedido de renúncia do Conselheiro Ademir José Scarpin, a prévia manifestação do Acionista Banco Fibra negando a posse do respectivo suplente e a posterior negativa do Sr. Suplente Rubens dos Santos a tomar posse. **2** - Caso se decida pela continuidade do Conselho Fiscal, e pelas mesmas razões acima, a eleição e posse imediata de novo membro do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 2016, com mandato até a próxima AGO. Os Senhores Acionistas poderão ser representados na Assembleia Geral por procuradores constituídos na forma do Artigo 126, Parágrafos 1º e 2º da Lei nº 6.404/76. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Sociedade, com antecedência de 48 hs da realização da Assembleia, aos cuidados da Melissa Sualdini Ferrari de Melo, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº 1.608, 3º andar, Vila Olímpia, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. São Paulo, 22 /02/17. **Bruno Shigueyoshi Oshiro** - Conselheiro Fiscal; **Andreia Cristina da Silva** - Conselheira Fiscal; **Melissa Sualdini Ferrari de Melo** - Advogada da Companhia. **(23, 24 e 25/02/2017)**